

Apresentação do Teste de Autoenergometria Utilizado no Curso Fundamentos da Conscienciometria

Presentation of the Self-Energometry Test Used in the Course Basis of the Conscientiometry

Presentación del Test de Autoenergometria Utilizado en el Curso Fundamentos de la Conscienciometria

Lilian Zolet* e Everaldo Bergonzini**

* Fisioterapeuta. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

lilianzolet@gmail.com

** Engenheiro Elétrico e Psicólogo. Voluntário da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS) e da Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia (AIEC).

live1@uol.com.br

Texto recebido para publicação em 15.03.10.

Palavras-chave

Avaliação bioenergética
Conscienciometria bioenergética
Energococonscienciometria
Testagem holocharal

Keywords

Bioenergetic assessment
Bioenergetic conscientiometry
Energococonscientiometry
Holochara trial

Palabras-clave

Conscienciometria bioenergética
Energococonscienciometria
Evaluación bioenergética
Test holocharal

Resumo:

O propósito deste artigo é apresentar o teste de autoenergometria oferecido pela Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS), no curso Fundamentos da Conscienciometria. Este instrumento conscienciométrico contém planilhas e questionário de autoinvestigação, os quais auxiliam o pesquisador quanto ao desenvolvimento das parapercepções e sinalética pessoal, através da avaliação da autopenalidade, do diagnóstico holocharal, da capacidade de assimilação e desassimilação simpática e do domínio do estado vibracional. O método utilizado está fundamentado na autopesquisa dos autores, na revisão bibliográfica e na hetero-observação dos alunos nos cursos de Conscienciometria. Com esse teste, espera-se fomentar a tecnicidade parapsíquica da conscin energicista via o estabelecimento de rotinas otimizadoras na observação, na anotação, na decodificação e na interpretação da mensagem contida nas parapercepções pessoais, favorecendo o autodiscernimento bioenergético e parapsíquico.

Abstract:

This paper aims to introduce the Self-energometry Test offered by CONSCIUS (*International Association for Interassistencial Conscientiometry*) to the participants during the classes of the course Basis of the Conscientiometry. This conscientiometric tool has tables and questionnaires for self-investigation, which help the researchers to develop paraperceptions and personal signal by means of the assessment of self-thosenity, holochacra diagnosis, assimilation and deassimilation capacity measurement, and control of the vibrational state. The method used in this work is based on the authors' self-research, bibliographical review and hetero-observation of students in the courses of conscientiometry. This test is supposed to foster parapsychic technicity in energicist intraphysical consciousnesses via the establishment of optimizing routines regarding observation, register, decoding and interpretation of the messages left in personal paraperceptions, favoring the bioenergetic and parapsychical self-discernment.

Resumen:

El propósito de este artículo es presentar el Test de Autoenergometria ofrecido por la *Asociación Internacional de Conscienciométrica Interasistencial* (CONSCIUS), en el curso Fundamentos de la Conscienciométrica. Este instrumento conscienciométrico contiene planillas y cuestionarios de autoinvestigación los cuales auxilian al pesquisador cuanto al desarrollo de las parapercepciones y señales personales, a través de la evaluación de la autopenalidad, del diagnóstico holochacral, de la capacidad de asimilación y desasimilación simpática y del dominio del estado vibracional. El método utilizado está fundamentado en la autopesquisa de los autores, en la revisión bibliográfica y en la hetero-observación de los alumnos en los cursos de Conscienciométrica. Con este test se espera fomentar la tecnicidad parapsíquica de la conscin energicista vía el establecimiento de rutinas optimizadoras en la observación, en la anotación, en la decodificación y en la interpretación del mensaje contenido en las parapercepciones personales, favoreciendo el autodiscernimiento bioenergético y parapsíquico.

INTRODUÇÃO

Conscienciograma. Em outubro de 2009, a CONSCIUS – Associação Internacional de Conscienciométrica Interasistencial, lançou o Curso Fundamentos da Conscienciométrica. Este novo curso foi especialmente desenvolvido para fornecer ao aluno os conteúdos teáticos introdutórios à autoconscienciométrica, essenciais ao aprofundamento da pesquisa pessoal, colaborando para redução das distorções quanto à autoimagem e à autopercepção e preparando para o uso do conscienciograma, nos demais cursos da grade curricular da instituição.

Curso. As duas primeiras turmas nas quais utilizaram o teste ocorreram de outubro de 2009 a março de 2010. Nessas turmas, o curso teve 24 módulos, distribuídos em aulas semanais de 2h30min com duração total de 60 horas. Na oportunidade, foram atendidos 39 alunos-autopesquisadores (Data-base: 2009). Na terceira turma, o curso passou a ter 25 módulos. Este novo grupo está em andamento quando da elaboração deste artigo e ocorre de abril 2010 a setembro de 2010, tendo 20 alunos inscritos (Data-base: 2010). Ao final desse período, será realizada avaliação qualitativa do teste de autoenergometria, a ser apresentado em futuro artigo.

Divisão. Com base na Parapedagogia, cada aula do curso Fundamentos da Conscienciométrica possui 4 divisões didáticas, aqui apresentadas em ordem cronológica:

1. Energometria (Mobilização Básica da Energia – MBE e registro).
2. Apresentação teórica (breve explanação dos conceitos temáticos da aula).
3. Campo autoconscienciométrico (preenchimento de testes de autoconscienciométrica).
4. Debate final (troca de informações acerca dos achados conscienciométricos pessoais).

Didática. Consoante a Didática, foram fornecidos aos alunos dois materiais de apoio. O primeiro foi a *Apostila Técnica de Conscienciometrologia: Fundamentos da Conscienciométrica*, com o conteúdo teórico e testes práticos autoconscienciométricos abordados durante as aulas.

Teste. O segundo material foi o *teste de autoenergometria*, contendo conceitos básicos sobre energometria, um questionário e duas planilhas autoaplicáveis utilizados pelos alunos para acompanhamento da energoconscienciométrica pessoal durante as aulas e no período entre elas.

Planilhas. Este questionário e as planilhas auxiliam no diagnóstico pessoal quanto ao funcionamento do energossoma, permitindo a discriminação de bloqueios, descompensações, excessos ou faltas de energia

nos vários chacras, assimilações sadias ou patológicas e a correlação desses sinais com os padrões de pensamentos e sentimentos pessoais, assim como auxiliar na identificação da própria sinalética energética.

Conscienciômetras. A organização dos respectivos materiais didáticos e testes autoconscienciométricos utilizados no Curso Fundamentos da Conscienciometria foi resultado do esforço coletivo dos voluntários da CONSCIUS. A condução das aulas e aplicação dos testes autoconscienciométricos vêm sendo realizadas pela equipe de professores-conscienciômetras, de acordo com a especialidade pessoal. O *teste de autoenergometria* foi elaborado por estes autores.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar o *teste de autoenergometria*. O instrumento contém planilhas e questionário, os quais estão sendo utilizados pelos participantes do Curso Fundamentos da Conscienciometria.

Metodologia. Para esse intento, observa-se que o *teste de autoenergometria* foi desenvolvido a partir de 3 pilares pesquisísticos:

1. Revisão bibliográfica das obras dos seguintes autores: Balona (2004), Beck (1997), Besant (1995), Kourilsky-Belliard (2004), Paludeto (2005), Silva (1997), Vieira (1994, 1996, 1997, 1999 e 2009) e Xavier (1997).

2. Pesquisa pessoal dos autores por 6 meses com a autoaplicação de questionário e de planilhas.

3. Hetero-observação dos relatos dos próprios alunos(as) quanto ao desempenho energético, durante os cursos de conscienciometria, promovidos pela CONSCIUS, onde estes autores atuam na condição de docentes dos cursos regulares há mais de 1 ano, atendendo um público médio de 20 pessoas, semanalmente.

Seção. Este artigo se divide em 4 seções, para facilitar a compreensão do leitor:

1. Referencial teórico.
2. Hetero-observações.
3. Tecnicidade parapsíquica.
4. Apresentação do *teste de autoenergometria*.

REFERENCIAL TEÓRICO

Consciencimetrologia. A *Consciencimetrologia* é a especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo e pesquisa das regras métricas, medidas dos traços ou qualidades da consciência de modo integral (VIEIRA, 2003, p. 449).

Unidade de medida. Denominada também de Conscienciometria, essa especialidade emprega como modelo comparativo de análise a *escala evolutiva das consciências* e tem a unidade de medida no autodiagnóstico (VIEIRA, 2007, p. 176).

Conscienciograma. Publicado em 1996, pelo médico e pesquisador Waldo Vieira (1997), o Conscienciograma é o principal instrumento utilizado na aferição conscienciométrica, sendo composto por 2.000 perguntas valorativas dos atributos conscienciais. Dos 10 parâmetros conscienciais, 4 correspondem aos veículos de manifestação: soma, energossoma, psicossoma, mentalsoma; e 6 relacionados à maturidade integral da consciência: liderança, comunicabilidade, priorização, coerência, consciencialidade, universalidade.

Registro. Para estes autores, uma das grandes dificuldades em responder ao Conscienciograma é a falta de registros para fundamentar as respostas às perguntas formuladas. Ao se tratar da questão das percepções extrassensoriais, as anotações dos parafatos ganham relevância em decorrência da subjetividade dos fenômenos parapsíquicos. Assim, o registro e a análise minuciosa das vivências bioenergéticas viabilizam

ao pesquisador, acumular tecnicamente experiências significativas para compreender o *modus operandi* pessoal quanto ao parapsiquismo em desenvolvimento e o nível atual de maturidade quanto ao emprego do mesmo.

Energograma. O *energograma* tem o objetivo de mensurar a energossomática consciencial a partir da medida detalhada do funcionamento do energossoma e as correlações com os demais veículos de manifestação (holossoma) e da dinâmica pensênica pessoal (holopensene) dentro de diferentes contextos e ambientes (VIEIRA, 2003, p. 450).

Energometria. Desse modo, a Energometria pode ser definida como a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo e à avaliação da manifestação da conscin em relação aos atributos do energossoma (holochakra) ou paracorpo energético, das manobras energéticas e suas interrelações com a pensenidade, intencionalidade e volição da consciência.

Sinonimologia: 1. Ergoconscienciometria. 2. Bioenergometria. 3. Avaliação bioenergética. 4. Conscienciometria bioenergética. 5. Análise do energossoma. 6. Testagem holochacral.

Antonimologia: 1. Biometria. 2. Psicometria. 3. Teste de QI. 4. Acriticidade bionenergética.

Medida. O ato e o efeito da conscin realizar a medida exata, a análise completa e síntese profunda quanto às bioenergias pessoais ampliam o autodiscernimento energético da conscin energicista quanto à discriminação precisa e o emprego cosmoético das energias conscienciais, reforçando autoconfiança e o consequente resultado pró-evolutivo (VIEIRA, 2009, p. 3.950).

Autopesquisa. O *teste de autoenergometria* foi formulado a partir da pesquisa pessoal dos autores, os quais elaboraram e autoaplicaram as planilhas e questionários com o intuito de qualificar o próprio diagnóstico quanto ao emprego maduro das bioenergias e das parapercepções. Após 6 meses de experimentações pessoais, os autores identificaram melhora no desempenho pessoal quanto à capacidade de assimilação e de desassimilação simpática e desbloqueios do energossoma. Surgiu assim a ideia de divulgar a técnica a um grupo maior de experimentadores.

HETERO-OBSERVAÇÕES

MBE. Com base na Energossomatologia, o curso Fundamentos da Conscienciometria inicia com mobilização básica das energias (MBE), com duração aproximada de 15 minutos. Esta etapa preliminar viabiliza ao aluno promover a desassimilação energética dos acontecimentos do cotidiano, minimizar as descompensações entre os chacras, de modo a predispor a ampliação da autopercepção, a recuperação de *cons* (unidades de lucidez), o acoplamento com os amparadores e os *insights* autoconscienciométricos.

Observação. Durante cursos de Conscienciometria anteriormente ministrados pela CONSCIUS no período de 2008 a 2009, dos quais estes autores participaram enquanto docentes, a partir dos relatos verbais da média dos alunos, observou-se a dificuldade em aferir, registrar, analisar e concluir acerca do próprio desempenho energético e parapsíquico, especialmente durante a MBE.

Hábito. Tendo em vista o bom resultado obtido na casuística pessoal, os autores, em concordância com os demais professores-conscienciômetras, propuseram o *teste de autoenergometria* com planilhas e questionários práticos, com intuito de reforçar o hábito dos alunos de aprofundarem na autopercepção energética, através da organização de arquivo pessoal, o qual facilita a consulta e análise técnica do histórico das vivências bioenergéticas e correlações, ao longo da duração do curso.

Autoparapsiquismo. Sob a ótica da Parapercepciologia, toda conscin tem potencial quanto ao autoparapsiquismo. Vontade, autoconfiança, autodisciplina, priorização, estado vibracional, temperamento interassistencial e efetiva abnegação são importantes fatores intraconscienciais, os quais influenciam no desenvolvimento das parapercepções pessoais (VIEIRA, 2009, p. 2.358).

Autoconfiança. Neste contexto, o estudo técnico dos fenômenos parapsíquicos contribui para a caracterização, diferenciação e classificação das diferentes parapercepções, aumentando a autoconfiança do pesquisador em compreender a vivência pessoal, acima dos apriorismos esterilizadores do paradigma cartesiano e das mistificações falseadoras das verdades do pensamento religioso.

TECNICIDADE PARAPSÍQUICA

Percepção. Para Kourilsky-Belliard (2004, p. 49), uma situação ou um comportamento observado sempre dá margem a diversas leituras e interpretações. Ou seja, uma mesma observação pode levar a vários significados. Somente a repetição pode indicar a melhor explicação para a realidade observada.

Sinalética. Nesse contexto, a observação é a primeira etapa no ato de aprender. No processo de aprendizado parapsíquico, o hábito de anotar o que se observa contribui para fixação mnemônica, pois a releitura da série de registros permite identificar os pontos semelhantes e diferentes entre os mesmos, além do encadeamento cronológico dos fatos. Por sua vez, isto auxilia na decodificação da percepção e interpretação da mensagem, base de desenvolvimento da sinalética energética pessoal essencial ao parapsiquismo maduro.

Estágios. Dentro da Autoexperimentologia, a qualificação parapsíquica de forma técnica passa pelas seguintes etapas: 1. Observação. 2. Anotação. 3. Decodificação. 4. Interpretação da mensagem.

Neorrotinas. Segundo estes autores, o desafio é fazer destes recursos pesquisísticos fontes instigadoras de neorrotinas quanto à avaliação do autodesempenho energossomático, também no dia-a-dia dos alunos. Segue o detalhamento de cada etapa:

1. **Observação.** A consciin predisposta vivencia as parapercepções e os fenômenos parapsíquicos, observando detalhadamente o antes, o durante e o depois de cada experiência.

2. **Anotação.** Ao anotar de forma exaustiva a experiência, a consciin enriquece a memória sobre eventos parapsíquicos e energéticos com detalhismo e acuidade, campo fértil para novas associações de ideias.

3. **Decodificação.** A análise das vivências acumuladas dentro da cronêmica permite à consciin associar as parassensações a pensenes específicos, atribuindo significado aos sinais multidimensionais, desenvolvendo a sinalética energética pessoal. A exemplo da consciin parapsíquica, a qual, a partir da sensação repetida de leve brisa no lado esquerdo do rosto, reconhece a presença do amparador pessoal.

4. **Interpretação.** A última etapa, a qual demanda continuísmo, é interpretação, ou seja, a identificação da essência do fenômeno, o conteúdo, a síntese da mensagem nele contida. Neste contexto, a *técnica da circularidade contígua*, proposta por Vieira (2009, p. 1.479), em verbete de mesmo nome da Enciclopédia da Conscienciologia, permite aprofundar e expandir a panorâmica da pesquisa parapsíquica, amplificando a cosmovisão da consciin lúcida a partir das quase-repetições crescentes dos fenômenos experenciados e interpretações assinaladas. Ilustrando a casuística do parapsíquico, o qual, após anos de auto-observação passa a considerar nas percepções pessoais o breve banho energético confirmador de determinado *insight*.

Preconceitos. Para Kourilsky-Belliard (2004, p. 40), a capacidade humana de captar novas informações sensoriais é inversamente proporcional à quantidade de preconceitos. As ideias preconcebidas funcionam ao modo de filtros da realidade, os quais ressaltam as percepções sensoriais concordantes e bloqueiam as percepções contrárias ao ponto de vista, a priori, dificultando as novas descobertas.

Autoconfiança. Neste contexto, o fato do autopesquisador admitir a hipótese de vivenciar determinados fenômenos parapsíquicos aumenta a possibilidade de conseguir senti-los, mesmo de modo ocasional ou esboçante, vindo com repetição a confiança nas parapercepções.

Energometria. O teste de autoenergometria foi elaborado de forma a ajudar o autopesquisador na anotação das parassensações, estimulando o autoconscienciômetra a relatar os diferentes padrões pensênicos, os chacras mobilizados, a qualidade das assimilações e desassimilações energéticas, as sinaléticas identificadas e as correlações com o cotidiano pessoal. Este conjunto de anotações e o intercruzamento das informações fornecem subsídios autoconscienciométricos sobre a vida multidimensional de cada aluno, através do autome-dição energossomática.

APRESENTAÇÃO DO TESTE DE AUTOENERGOMETRIA

A. PLANILHA DE AUTOENERGOMETRIA

Objetivo. A planilha de autoenergometria tem a meta de levar o autopesquisador a aprofundar as percepções durante as aulas de Conscienciometria, especialmente a MBE, refletindo sobre a autopen-senidade (tópicos 1 e 2), o funcionamento minucioso dos diferentes chacras (tópico 3), as qualidades das assimilações simpáticas – *assims* (tópico 4) e desassimilações simpáticas – *desassims* (tópico 5), as possíveis sinaléticas energéticas (tópico 6) e os indicativos que representam (tópico 7), promovendo o autodiagnóstico a partir da análise das próprias energias conscienciais.

Preenchimento. Eis, a seguir, as orientações para o preenchimento da planilha autoconscienciométrica, composta por 7 colunas, cada qual com um tópico a ser registrado: (Anexo I)

1. **Pensamento.** Nesta coluna, o experimentador deverá registrar ideias, raciocínios e *insights* ocorridos especialmente durante a prática da MBE. Cabe ressaltar que o melhor é detalhar com precisão os pensamentos pessoais.

2. **Sentimentos / Emoções.** Relatar as emoções ou sentimentos percebidos. Nominar a emoção sentida colabora no aprofundamento pessoal. A consulta a dicionários auxilia na diferenciação e definição das emoções.

3. **Energossoma.** Descrever o estado geral dos chacras (ativo, bloqueado, com excesso de energia, falta de energia).

4. **Assimilação.** Aprofundar a autopercepção energética, verificando se está ou não assimilado com algum padrão de energia gravitante. Em caso afirmativo, anotar o padrão energético e pensênico percebido.

5. **Desassimilação.** Responder de forma objetiva se conseguiu promover a desassimilação energética e qual técnica empregou.

6. **Hipótese de sinal e/ou sinalética energética.** Apresentar os sinais ou sinaléticas bioenergéticas identificadas, a natureza das mesmas, sejam: somáticas, energéticas, psicossomáticas ou mentaissomáticas.

7. **Resultado.** Escrever os resultados obtidos a partir da interpretação da mensagem contida na vivência bioenergética.

B. QUESTIONÁRIO DE AUTOENERGOMETRIA.

Objetivo. O questionário de autoenergometria complementa as informações contidas na planilha anterior, na medida em que leva à reflexão a qualidade da autopen-senidade, as *assims* e *desassims*, as iscagens conscientes e inconscientes e a formulação de metas evolutivas quanto ao desempenho energossomático, considerando o cotidiano pessoal.

Composição. De preenchimento direto, este questionário abarca os seguintes aspectos da vida do aluno-pesquisador nas 24 horas:

1. Pensamentos, sentimento e energias predominantes durante o dia.

2. Qualificação pessoal quanto à condição de iscagem lúcida ou inconsciente.
3. Estabelecimento de metas para aprimoramento da interassistencialidade e o acompanhamento de resultados.
4. Autoprognóstico quanto ao desempenho bioenergético e parapsíquico.

Perguntas. Considerando a Autopesquisologia, eis, na ordem funcional, as 7 perguntas utilizadas no questionário pessoal de energometria:

1. Qual foi seu pensamento padrão durante o seu dia a dia? Você estava com padrão de pensamentos saudáveis ou patológicos?
2. Qual foi a emoção ou sentimento predominante no seu dia a dia?
3. Como estavam suas energias durante seu dia? Você realizou quantos EVs?
4. Você atuou em algum momento de seu dia como isca? Qual a qualidade desta iscagem (lúcida ou inconsciente)?
5. O que de fato, neste momento, você deve melhorar para qualificar a sua assistencialidade multidimensional? Trace metas para serem colocadas em prática, aqui e agora.
6. Qual foi o resultado ao colocar em prática as metas estipuladas? Qual foi o fator que auxiliou a execução e o fator que dificultou a prática?
7. Formule seu autoprognóstico.

C. TABELA SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DO ESTADO VIBRACIONAL

Objetivo. A planilha acompanhamento do EVs tem a finalidade de permitir ao aluno-pesquisador acompanhar o desempenho pessoal quanto à efetiva instalação do estado vibracional, diariamente e semanalmente (V. Anexo II).

Desassim. A técnica do EV é recurso de defesa energética, sendo o primeiro passo para o autocontrole das energias conscienciais (ECs). Assim, a conscin parapsíquica deve dominar o EVs sendo capaz de instalá-lo de imediato mesmo sob condições adversas, promovendo as desassimilações simpáticas (desassims) necessárias (VIEIRA, 1994, p. 68 e 173).

Mínimo. Segundo Waldo Vieira (2009, p. 2.386), a conscin iniciante no domínio da técnica deve procurar instalar o estado vibracional no mínimo 20 vezes por dia. Isto totaliza 140 EVs semanais, ou seja, 3.500 vezes ao longo das 25 semanas de duração do curso Fundamentos da Conscienciometria.

Evolução. Certamente, se o aluno seguir esta recomendação, ao final deste período, algumas mudanças ocorrerão na condição de autodesfesa energética, colaborando para o autodiscernimento quanto às vivências conscienciais evolutivas.

CONCLUSÃO

Aprimoramento. Com este artigo, buscou-se apresentar o teste de autoenergometria, composto por duas planilhas técnicas e um questionário. Formulado a partir da revisão bibliográfica, da autoexperimentação dos autores e da hetero-observação dos alunos dos cursos de Conscienciometria da CONSCIUS, o teste visa o aprimoramento do autoparapsiquismo e desenvolvimento da sinalética energética pessoal, via avaliação dos próprios pensamentos e sentimentos e respectivas energias associadas. Reforça a importância do autoquestionamento quanto ao funcionamento do energossoma, através da discriminação dos bloqueios, das descompensações, dos excessos ou das carências de bioenergias nos vários chacras.

Reflexão. Igualmente, colabora na reflexão pessoal acerca das assimilações simpáticas (assims) sadias ou patológicas, incentivando a desassimilação simpática (desassim) e a prática do estado vibracional (EV). Experimentalmente disponibilizado para 39 alunos (Data-base: 2009), nas duas primeiras turmas do Curso Fundamentos da Conscienciometria da CONSCIUS, atualmente o teste está sendo aplicado na terceira turma com 20 alunos inscritos (Data-base: 2010).

Instrumento. A partir dos futuros resultados coletados junto a essa terceira turma, espera-se que este instrumento autoenergoconscienciométrico confirme sua eficácia quanto ao hábito de criar rotinas de observação, anotação, decodificação e interpretação da mensagem contida nas parapercepções pessoais, contribuindo para autodiscernimento bioenergético e parapsíquico da conscin energicista.

REFERÊNCIAS

01. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um estudo Prático sobre a Afetividade*; 342 p.; 11 caps.; 3 ilus.; 10 gráficos; 288 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004.
02. **Beck**, Aaron; *et al.*; *Terapia Cognitiva da Depressão*; trad. Sandra Costa; 316 p.; 18 caps.; 6 tabs.; 2 esquemas; 134 refs.; alf.; 24,6 x 17,6 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 1997.
03. **Besant**, A; & **Leadbeater**, C.W.; *Formas de Pensamento*; 138 p.; 7 caps.; 59 figs.; 21 x 14 cm; br.; Pensamento; São Paulo, SP; 1995.
04. **Kourilsky-Belliard**, Françoise; *Do Desejo ao Prazer de Mudar: Compreende e Provocar a Mudança*; 330 p.; 25 caps.; 3 ilus.; 4 esquemas; alf.; 62 refs.; 15,5 x 23,0 cm; br.; 2ª. Ed.; Manole; Barueri, SP; 2004; páginas 40 e 49.
05. **Paludeto**, Leonardo; *Autoconsciencioterapia através do Estado Vibracional*; *Conscientia*; Revista; Edição Especial: II Jornada da Parapercepiologia; Vol. 9; N. 3; Foz do Iguaçu, PR; Jul/ Set, 2005; páginas 272 a 283.
06. **Silva**, Roberto E.; & **Silva**, Ilza Andrade; *Diagnóstico Bioenergético: Pesquisa através da Clarividência*; 208 p.; 272 ilus.; 2 tabs.; 14 x 20,5 cm; br.; Editora Universalista; Londrina, PR; 1997.
07. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 69, 76 e 212.
08. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enu.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 68, 173, 321 e 326.
09. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.
10. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia – Edição Eletrônica*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 5.272 p.; 1.365 caps.; 5ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 904, 2.358, 2.384 a 2.390 e 3.950.
11. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; Tratado; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 1 microbiografia; glos. 40 termos; 1 foto; 25 tabs.; 519 enus.; 139 abrevs.; 7.663 refs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 449, 799 e 800.
12. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 299 a 304.
13. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 6 refs.; glos. 282 termos; 149 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 22.
14. **Idem**; *Conscienciograma: Técnicas de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 256.

15. **Xavier**, Chico; *Ação e Reação*; 344 p.; 20 caps.; 17,5 x 12,5 cm; br.; 26ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira*; Brasília, DF; 2004; páginas 135 e 136.

16. **Zolet**, Lílian; & **Bergonzini**, Everaldo (Orgs.); *Teste Técnico de Consciencimetrologia: Energometria*; Apostila do Aluno; 102 p.; 2 tabs.; 1 questionário; 6 anexos; Foz do Iguaçu, PR; *Associação Internacional de Consciencimetrologia Interassistencial (CONSCIUS)*; 2009; páginas 1 a 102.



ANEXO 1 – AUTOENERGOMETRIA

AUTOENERGOMETRIA		
Data: ____ / ____ / ____		
Pensamento		
Sentimento/ Emoção		
Energossoma (chakra percebido)		
Você esta assimilado? Qual padrão percebeu?		
Realizou desassimilação? Qual técnica utilizou?		
Hipótese de sinais ou sinalética percebida.		
Resultado		

ANEXO 2 - TABELA SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DO ESTADO VIBRACIONAL

Semana	1 ^a .	2 ^a .	3 ^a .	4 ^a .	5 ^a .	6 ^a .	7 ^a .	8 ^a .	9 ^a .	10 ^a .	11 ^a .	12 ^a .	13 ^a .
segunda-feira													
terça-feira													
quarta-feira													
quinta-feira													
sexta-feira													
Sábado													
Domingo													
Total semanal													

Semana	14. ^a	15. ^a	16. ^a	17. ^a	18. ^a	19. ^a	20. ^a	21. ^a	22. ^a	23. ^a	24. ^a	25. ^a	2
segunda-feira													
terça-feira													
quarta-feira													
quinta-feira													
sexta-feira													
Sábado													
Domingo													
Total semanal													